



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	INFLUÊNCIA DA FREQUÊNCIA DE AGITAÇÃO NA QUALIDADE DE DOSES DE SÊMEN SUÍNO
Autor	LUIZA POMMEREHN
Orientador	DAVID EMILIO SANTOS NEVES DE BARCELLOS

INFLUÊNCIA DA FREQUÊNCIA DE AGITAÇÃO NA QUALIDADE DE DOSES DE SÊMEN SUÍNO

Luiza Pommerehn & David E. S. N. Barcellos – UFRGS

A inseminação artificial (IA) em fêmeas suínas caracteriza-se pela utilização de doses inseminantes (DI) resfriadas e mantidas a 15-18°C durante três a cinco ou sete a dez dias, dependendo do diluente utilizado. É sabido que as células espermáticas das DI são submetidas à diluição, mudança de microambiente, resfriamento e envelhecimento durante o armazenamento antes da IA. Um dos fatores que influencia a função espermática ao longo desses processos são as condições do meio com o diluente. Todavia, a sedimentação das células espermáticas durante o armazenamento pode ser um fator, também, capaz de modificar a qualidade das DI, uma vez que parece alterar a disponibilidade de diluente para alguns espermatozoides e comprometer a sobrevivência dos mesmos. Atualmente, existem estudos que demonstram o efeito da sedimentação na qualidade das DI no período de armazenamento, entretanto os resultados são contraditórios. Novas pesquisas que visem promover a qualidade espermática durante o armazenamento e com foco na sedimentação espermática em DI devem ser desenvolvidas. O experimento teve como objetivo encontrar respostas que possam auxiliar na elaboração de estratégias com aplicabilidade prática referente à frequência ideal de agitação de doses de sêmen suíno.

O experimento foi realizado no período de maio de 2015, no Setor de Suínos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e para a sua realização foram utilizadas doses inseminantes provenientes de 8 reprodutores suínos. O sêmen foi processado após a coleta do ejaculado e as doses foram produzidas em *split sample* em diluente BTS e diluente Androstar, com aproximadamente 1,5 bilhões de espermatozoides e 45 ml de volume total. As doses foram envasadas em flexitubos e permaneceram em temperatura ambiente (23°C) por 120 minutos para estabilização, sendo posteriormente armazenadas em uma conservadora de sêmen a 16-18°C por sete dias. Durante o armazenamento, as doses foram submetidas aos seguintes tratamentos: Manual, com homogeneização manual das doses, uma vez ao dia; e Automática, com agitação mecânica e automatizada das doses quatro vezes por dia, durante dois minutos. A agitação mecânica das doses foi realizada através de uma conservadora com movimentação automatizada (Equittec, Marau, Brasil) específica para essa finalidade. Para o sêmen *in natura* foram realizadas análises de motilidade, concentração e morfologia espermáticas. Para as doses inseminantes foram feitas avaliações de motilidade e concentração na h0 (após estabilização), h24, h72 e 168h, e de defeitos de acrossoma na h72 e h168. As motilidades total, progressiva e local dos espermatozoides foram avaliadas através de um sistema computadorizado de análise espermática (sistema CASA, AndroVision®, MinitübGmbH, Tiefenbach, Alemanha). A morfologia espermática do sêmen *in natura* e a avaliação de acrossoma das DI foram avaliadas através de uma preparação úmida entre lâmina e lamínula sob microscopia de contraste de fase com aumento de 1000x, sendo classificadas 200 células espermáticas. No presente momento os dados estão sendo submetidos a análises estatísticas a partir das quais os resultados serão obtidos.